

Ulysses leva a Ivan proposta de 'armistício'

BRASILIA — Pouco mais de uma hora após propor um "armistício" entre o governo e a Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães visitou o chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, que, depois da saída do deputado, comentou: "Que bom que o doutor Ulysses e o presidente Sarney sabem se entender, não? Isso é muito bom para o país. E, assim, a Constituinte pode terminar seus trabalhos, dando a todos nós uma boa Constituição".

Oficialmente, o encontro realizado na casa de Ivan Mendes, na Península dos Ministros, no chique Lago Sul, serviu para uma conversa sobre a situação em São Paulo, onde policiais militares se rebelaram contra o aumento de salário concedido a eles pelo governo. Mas os dois trataram também da situação política. Ulysses até falou sobre os esforços que vem fazendo para realizar sessões na Constituinte. Queixou-se para Ivan da ausência de parlamentares, o que tem impossibilitado as votações.

Ulysses, após despedir-se de Ivan Mendes, disse que era apenas "um hóspede" e não cabia a ele falar sobre o encontro. Mas o ministro, que é sempre arredo a qualquer entrevista à imprensa, atendeu prontamente a reportagem do JORNAL DO BRASIL. Sorriente, trajando calça clara, já surrada, camisa marrom estampada e calçados sapatos de lona, Ivan Mendes disse, à porta da casa, ter a certeza de que a partir de hoje haverá quórum para as votações na Constituinte.

Deputado evita clima de guerra

O deputado Ulysses Guimarães propôs um "armistício" entre a Constituinte e o governo, para evitar os ataques que vêm trocando os dois lados. "O relacionamento deve ser construtivo, mesmo quando haja críticas. Estou certo de que este é o propósito do presidente José Sarney", disse Ulysses.

São grandes as pressões de parlamentares para que a Mesa da Constituinte adote providências que evitem a repetição das acusações de Sarney e do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, à Assembleia. A deputada Bete Azize (PSB-AM) solicitou ao Dentel (Departamento Nacional de Telecomunicações) que casse o direito do presidente da República de pronunciar-se em cadeia de rádio e TV para criticar a Constituinte no programa *Conversa ao Pé do Rádio*.

O líder do PDT, deputado Brandão Monteiro, foi além. Exigiu, em tom enérgico, providências da Mesa da Constituinte para sustar os ataques de Sarney e indiciá-lo em crime de responsabilidade por atentar contra as instituições democráticas. Segundo Brandão, o presidente da República está articulando um golpe de Estado e a Constituinte deve responsabilizá-lo.

Para Ulysses, está claro que "isso tudo não beneficia ninguém" e por este motivo as duas partes devem se entender: "Devemos criar um armistício para que o governo possa governar e a Assembleia Constituinte possa elaborar a Constituição. É preciso criar um clima de compreensão para chegarmos ao fim da Constituinte", afirmou Ulysses. Respondendo ao ministro Antônio Carlos Magalhães, que o acusou de estar fazendo uma Constituição para si mesmo e não para o país, Ulysses disse: — Todos são testemunhas de que, aqui dentro, eu sou um árbitro. Passo os dias conversando, desde o PC do B até o PDS e os empresários — defendeu-se o presidente da Constituinte.

O senador Fernando Henrique Cardoso, que esteve com Ulysses, disse que "não há ninguém querendo incendiar o país dentro da Constituinte" e acrescentou: "O presidente da República tem a obrigação de chamar atenção dos ministros que estão jogando lenha nesta fogueira. Se fizer isso, estará contribuindo para apagar o fogo".

Brasília - Luciano Andrade



Ivan ficou satisfeito com a visita de paz de Ulysses

Constituinte continua sem votar

Faltaram seis parlamentares para a Assembleia Nacional Constituinte atingir o quórum regimental de 280 votos e poder realizar votações. Com apenas 274 presenças, não restou alternativa a Ulysses Guimarães senão insistir na decisão de convocar sessões sucessivas. Hoje, a partir das 9h, será feita nova tentativa, mas o presidente da Constituinte não pretende punir os ausentes: "A medida mais enérgica que existe na vida política é a sanção da opinião pública".

Esta não é a opinião de outros parlamentares que querem, não só denunciar os faltosos, como também adverti-los através da Mesa da Constituinte. "A tolerância desta Casa pode transformá-la numa casa de tolerância", criticou o deputado Paulo Delgado (PT-MG). Ele apresentou dois requerimentos à

mesa, um para que informe os nomes dos parlamentares que não compareceram a mais de um terço das sessões e outro para que seja providenciada sua imediata punição.

Pelo artigo 35, inciso III, da atual Constituição, os deputados e senadores que faltarem a mais de um terço das sessões perderão automaticamente o seu mandato. O líder do PDT na Constituinte, Brandão Monteiro, cobrou uma atitude de Ulysses: "Não se pode confundir os que vêm aqui e trabalham com os que não vêm". O senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB, compareceu à sessão de ontem, pegou um avião para São Paulo onde sua filha aniversariava e prometia voltar hoje de manhã. "Os constituintes têm a obrigação de estar aqui", pregava Fernando Henrique.

EMPL HAVEL
Pronta Entrega Vários Modelos
Mesas e Cadeiras de POLIPROPILENO

Representante: **MARFINITE RIO**
Venha às nossas lojas ou peça representante

GUANAPLAST
FÁBRICA/VENDAS: Rua Bela, 363 - F
Tel. 580-7788

LOJA 2 - S. CRISTÓVÃO - T 580-9833
Campo de S. Cristóvão, 180 - A
LOJA 3 - TIJUCA - T 264-6340
Rua Haddock Lobo, 379 - B